

Recensão

Editado por Paulo A.V. Borges, Regina Cunha, Rosalina Gabriel, António Frias Martins, Luís Silva e Virgílio Vieira
Listagem da Fauna (Mollusca e Arthropoda) e Flora (Bryophyta, Pteridophyta e Spermatophyta) Terrestres dos Açores
Direcção Regional do Ambiente e Universidade dos Açores, Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada, 317 pág., ISBN: 972-8612-22-2.

Incluídos na Região Macaronésica, de que também fazem parte os arquipélagos da Madeira, Selvagens, Cabo Verde e Canárias, os Açores sofreram ao longo dos tempos grandes alterações no seu coberto vegetal e consequentemente na sua fauna, quer pelo arroteamento da vegetação lenhosa natural levado a cabo para aumentar a área de pastagem, quer pela introdução de exóticas, que foram substituindo as espécies autóctones. Nos nossos dias, o conhecimento, tão completo e detalhado quanto possível e georeferenciado, da flora e fauna existentes nas ilhas dos Açores, afigura-se-nos essencial para fundamentar decisões relativas à gestão e conservação da sua biodiversidade e recursos naturais.

Poucos são, aplicados aos Açores, os trabalhos de referência sobre estes temas, abordados nesta edição bilingue (português e inglês), distribuída pela Direcção Regional do Ambiente do Governo Regional dos Açores e por esta enviada à EFN.

Este livro, como se pode ler no Capítulo 1, é o resultado de um projecto do programa INTERREG III B (Açores, Madeira e Canárias) - Projecto Atlântico (Desarrollo de un Banco de Datos de Biodiversidad Macaronésico) - iniciado em 2003, tendo por objectivo implementar uma base de dados sobre a Biodiversidade da Macaronésia, e no qual a componente relativa aos Açores foi da responsabilidade de um grupo de investigadores daquela universidade.

No Capítulo 2, analisa-se a biodiversidade terrestre das ilhas açorianas, sendo referidas 4487 espécies, das quais 3705 integram os quatro grandes grupos estudados. Também se lista a riqueza global de espécies endémicas, por ilha, sendo que no cômputo geral foram contabilizados 68 endemismos para as plantas vasculares e 9 para os briófitos, num total de 393 espécies endémicas, em que o maior número de *taxa* corresponde aos artrópodes (267) e 49 aos moluscos.

O programa informático ATLANTIS Tierra 2.0, utilizado para analisar e carregar, em base de dados, toda a informação disponível sobre a distribuição das espécies, é o tema do Capítulo 3. Aqui se refere igualmente a utilidade dos Sistemas de Informação Geográfica na gestão georeferenciada das bases de dados, estabelecendo a ligação entre a existência de determinada espécie e o seu local de ocorrência. Também programas de estatística e geoestatística, utilizados na modelação de informação, são referidos e discutidos neste capítulo.

Chega-se então ao Capítulo 4, onde se apresenta, respectivamente, a listagem dos briófitos (*Bryophyta*), plantas vasculares (*Pteridophyta* e *Spermatophyta*), moluscos (*Mollusca*) e artrópodes (*Arthropoda*). Em cada uma destas listas,

é referida a localização, por ilha, das espécies citadas, e o seu estatuto (END: endémica dos Açores; MAC: endémica da Macaronésia; EXT: espécie considerada extinta; n: espécie nativa; i: espécie introduzida; d: espécie duvidosa).

Para cada capítulo, é apresentada bibliografia. Em Apêndice, inclui-se ainda a Lista preliminar dos *Nematoda*, *Annelida* e *Chordata* terrestres dos Açores.

Ana Ferreira de Almeida
Investigadora Auxiliar
EFN